

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 05/10/2020**

Aos cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte, com início às dezenove horas, em segunda convocação, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural por teleconferência, através da Plataforma Google Meet. Esta reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1.** Aprovação das atas das reuniões de setembro **2.** Edital de Carnaval: proposta de publicação; **3.** Indicação de membros às Comissões de Análise do Promic: havendo indicações, pedimos que os respectivos currículos sejam enviados via e-mail para apreciação das Conselheiras e Conselheiros até às 16h30 do dia 02/10/2020; **4.** Lei Orçamentária Anual - LOA 2021: carta do Conselho ao Prefeito e Câmara de Vereadores. Informes: - Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc: quando os editais serão publicados? - Decreto de nomeação p/ a suplência da cadeira de Sindicatos de Trabalhadores; - Demais informes. Às 19h15 o presidente, Edvaldo Manoel dos Santos, dá início à reunião, e encaminha o primeiro ponto de pauta, a aprovação das atas das reuniões do mês de setembro, que foram aprovadas por 14 votos, e duas abstenções. Em seguida o presidente encaminha a apresentação do segundo ponto de pauta, que se trata dos editais de carnaval. Contextualiza o edital para a plenária, e explica que não foi possível ao Grupo de Trabalho de Medidas Emergenciais a realização de uma reunião na semana passada para tratar do assunto, e informa que, em contrapartida, fez contatos e pesquisas para saber sobre como o carnaval está sendo pautado em outras cidades, especialmente: São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e Jundiáí. Em seguida relata o que está sendo discutido em outros centros, e sobre a criação de protocolos dos órgãos de saúde, a fim de balizar as discussões e decisões. A seguir questiona a plenária sobre o assunto. A vice-presidente Danielli Pereira pede o uso da palavra, e defende o lançamento dos editais, por se tratar de uma linha importante, que tem história e traz grande movimentação, independentemente do modelo adotado, se desfiles de escolas de samba, de desfiles de blocos, ou carnavais nas Vilas Culturais, e considerando especialmente o trabalho dos artistas, e que a realização dessa festa da cultura popular é um direito de todos. Destaca a importância do valor destinado a esses editais, de fato ser alocado em projetos que possam contar com prazo estendido para realização em meados de 2021. O conselheiro Sérgio de Oliveira faz uso da palavra defendendo a manutenção do orçamento do Carnaval, com um edital mais amistoso, e que privilegie também atividades formativas, e destaca a relevância das escolas de samba, e a realização de trabalhos que integrem crianças e adolescentes e também ações inter geracionais. A seguir o músico Guilherme Rossini, integrante do Bloco do Bafo Quente, faz uso da palavra e defende a realização do carnaval, ressaltando resultados que são fruto dos trabalhos realizados ano a ano, especialmente ligado à movimentação econômica que o turismo atraído pelos eventos contribui para acontecer. A seguir a conselheira Juarez Barbosa da cadeira de Tradições Populares. Informa que conversou com integrantes da

setorial e que todos defendem a realização do edital de Carnaval, e falou de sua preocupação com a possibilidade de contingenciamento dos valores destinados ao Carnaval. A conselheira Zuila de Oliveira, também se manifesta em defesa da realização do Carnaval, mesmo em fora de época e relata sua experiência no Carnatal que é realizado na cidade de Natal no Rio Grande do Norte. Em seguida o presidente faz considerações acerca dos apontamentos colocados, e reitera a defesa no lançamento dos editais de carnaval e a importância dessas ações para a cidade. O secretário de cultura pede o uso da palavra e discorre sobre falas enunciadas na Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores, do dia dois de outubro, especialmente quanto à explanação das atividades realizadas pela Secretaria de Cultura, informando que o propósito foi destacar a amplitude das ações e atividades da Secretaria de Cultura, bem como a amplitude das demandas apresentadas também pela área da cultura como um todo, e se coloca à disposição para, em outras oportunidades, ajustar junto aos demais representantes do conselho as idéias que serão pronunciadas em audiências e reuniões com atores de outras esferas. Na sequência informa contato com o secretário de saúde, ocorrido nesta semana, no qual perguntou a respeito dos protocolos de segurança sanitária para a realização de eventos culturais a exemplo do carnaval; destaca também as necessidades de definições de prazos e períodos para a proposição de editais. O presidente, Edvaldo Manoel dos Santos, faz uso da palavra e fala da necessidade da publicação do edital de carnaval ainda neste ano, e destaca sua preocupação relacionada ao pouco tempo que existe neste ano para a destinação desse recurso. A conselheira Fátima Carneiro fala sobre a importância da abertura do edital de carnaval, e pergunta para o secretário de cultura qual a dificuldade para o lançamento do edital de carnaval neste ano. O secretário de cultura, Caio Cesáro, responde que a dificuldade está no fato de ainda não haver protocolos de segurança da área de saúde e também de não haver uma data prevista, e também a indicação de possibilidade de alteração da data de realização da festa. Em seguida a vice-presidente, Danielli Pereira, reitera a importância de que seja garantido o lançamento dos editais ainda neste ano, e pergunta ao secretário de cultura sobre a possibilidade de agendar uma reunião junto ao prefeito para sensibilização sobre o tema. O secretário de cultura fala que essa é uma possibilidade e coloca-se à disposição para fazer os encaminhamentos necessários. A conselheira Valéria Barreiros pede uso da palavra e se manifesta quanto à fala do secretário na audiência pública, criticando a apresentação dos trabalhos da Secretaria de Cultura. O secretário de cultura mais uma vez faz uso da fala e reitera que sua intenção foi a de destacar a importância das ações da área da cultura, e sugere que em próximas situações haja um encontro de alinhamento de falas para ajustes dos discursos. O presidente retoma o ponto de pauta e sugere a formação de um Grupo de Trabalho Emergencial para afinar idéias sobre o edital, sob a coordenação da cadeira de Tradições Populares. A conselheira Fátima fala sobre a importância de ser estabelecido um trabalho nesse formato e da participação de conselheiros da sociedade civil e

também do poder público. O presidente encaminha a proposta de criação de um grupo para discutir o carnaval para votação da plenária, que é aprovada por unanimidade, recebendo dezesseis votos favoráveis. A conselheira Sônia Aparecido Dias ressalta a importância de ser estabelecido um prazo de no máximo duas semanas para retorno das discussões, o que é acordado por todos os presentes. O presidente, Edvaldo Manoel dos Santos, encaminha para o terceiro ponto de pauta e relata a dificuldade que o conselho vem encontrando para encontrar pessoas dispostas a compor as comissões de análise de projetos, e pede que todos se envolvam nesse trabalho, por meio de contatos. O secretário, Caio Cesáro, sugere que seja avaliada a alternativa de abertura de editais, dentro da aba oportunidades da Plataforma Londrina Cultura, para inscrição de interessados em compor as comissões, cujos currículos sejam posteriormente submetidos à avaliação da plenária, o que é anuído pelo presidente como uma possibilidade a ser avaliada. Na sequência, encaminha para o quarto ponto de pauta, e relata que não foi possível a finalização da carta a ser apresentada ao prefeito sobre o corte previsto para 2021 na pasta da cultura, e propõe que a mesma seja encaminhada por email, para considerações e ajustes de todos, considerando o prazo máximo de seis de outubro para entrega da carta ao prefeito. Passa então aos informes, e pergunta ao secretário de cultura sobre o andamento dos editais da Lei Aldir Blanc. O secretário informa que os trabalhos estão em andamento e também relata alguns encaminhamentos no âmbito do Estado. A seguir o presidente, Edvaldo Manoel dos Santos, informa que o Decreto de nomeação de Marian Trigueiros, eleita recentemente para a suplência da cadeira dos Sindicatos de Trabalhadores, seguiu para a publicação e que a mesma será empossada em breve. Nada mais havendo, às 21h, deu-se por encerrada a reunião, secretariada por mim, Maria Luisa Alves Fontenelle, 2ª Secretária, cuja ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião.